****

# FIBRO-ODONTOMA AMELOBLÁSTICO RARO EM ADULTO: RELATO DE CASO

Autores: Débora Raissa Sousa Silva¹, Maria Sidiane Idelfonso Cardoso¹, Carolina Almeida Paradela², Igor Mesquita Lameira², Lorena Paula de Paula², Hélder Antônio Rebelo Pontes³.

1Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Pará (UFPA);

2Residente do Programa de Clínica Integrada Multiprofissional, Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB);

3Professor Adjunto, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (UFPA)/Hospital Universitário João de Barros Barreto.

E-mails:deboraissa15@hotmail.com;

sidiane21abc@gmail.com;carolinaaparadela@gmail.com;igor.lameira10@gmail.com; lorenna.paula@hotmail.com; Harp@ufpa.br

O fibro-odontoma ameloblástico (FOA) é um tumor odontogênico raro, que acomete mais comumente homens do que mulheres. É usualmente encontrado em crianças, na faixa etária de 10 anos, sendo raro em adultos. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de FOA raro em adulto, evidenciando a importância diagnóstica para o cirurgião dentista. Paciente do sexo feminino, 30 anos de idade, encaminhada ao serviço de Patologia Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), apresentando lesão em região posterior do corpo mandibular, envolvendo o dente 36. Ao exame clínico e radiográfico, foi observado lesão radiolúcida, circunscrita, próxima ao ápice do elemento 36, teste de vitalidade positivo, 1,7 cm em sua maior extensão, com parede cística fibrosa e de fácil destacamento. A hipótese diagnóstica inicial foi de Cisto odontogênico. Foi realizada tomografia computadorizada, evidenciando imagem hipodensa, extensa e expansiva, bem delimitada, na região do dente 36 ao 38, presença de reabsorção radicular externa nas raízes do dente 36, adelgacidade das corticais ósseas: vestibular, lingual e basal, assim como deslocamento do canal mandibular. Nova hipótese diagnóstica considerada: ameloblastoma unicístico. Realizada biópsia excisional e realizado exame anatomo patológico, revelando fragmento de neoplasia odontogênica caracterizada por pequenas ilhas e cordões epiteliais, exibindo na periferia células colunares baixas com núcleos com polarização invertida. O epitélio odontogénico ****encontra-se permeado por tecido conjuntivo frouxo de aparência primitiva, semelhante à papila dentária. Focos de material calcificado semelhantes a esmalte e dentina encontram-se dispersos confirmando a hipótese de FOA. Dessa forma, é de suma importância a correlação dos exames complementares às evidências clínicas para o diagnóstico da lesão, sobretudo em lesões raras como a supracitada, tendo em vista buscar a melhor conduta para o tratamento e um bom prognóstico.

Área: Estomatologia e Patologia Oral;

Modalidade: Relato de caso.

Palavras-chave: Odontoma; Diagnóstico Diferencial: Patologia Bucal.